

ESTUDO DE COMPARAÇÃO DE ÁREAS PRESERVADAS E ANTROPIZADAS EM FRAGMENTOS DE MATA ATLÂNTICA NA MATA CILIAR DO RIO TAQUARI UTILIZANDO ABUNDÂNCIA E RIQUEZA DE ODONATA

Guilherme Consatti¹, Daniel Martins dos Santos², Samuel Renner³, Eduardo Périco⁴

¹Graduando em Ciências Biológicas Licenciatura - Centro Universitário Univates. Contato: guiconsatti@yahoo.com.br ; ²Graduando em Engenharia Ambiental - Centro Universitário Univates. Contato: dsantos1@universo.univates.br; ³Mestrando em Ambiente e Desenvolvimento - Centro Universitário Univates, Contato: samuelrenner@hotmail.com.; ⁴Doutor em Ecologia - Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento - Centro Universitário Univates. Contato: perico@univates.br (Orientador).

INTRODUÇÃO

O bioma Mata Atlântica vem sofrendo há vários anos com a ação antrópica. Antes da chegada dos europeus, a Mata Atlântica ocupava 39,70% do território do Rio Grande do Sul. De acordo com um levantamento da SOS Mata Atlântica e INPE realizado em 1995 apenas 2,69%, restaram. Para a manutenção do que ainda resta de Mata Atlântica são necessários estudos e ações para a conservação da mesma. A composição das espécies de fauna pode ser utilizada como indicadora de alterações causadas no ambiente, pela ação humana. As libélulas são encontradas em todos os tipos de ambientes aquáticos de água doce e água salobra tanto na zona temperada como tropical. Vários autores relataram a importância dos representantes da ordem Odonata como indicadores biológicos. Esses insetos apresentam respostas rápidas a distúrbios ambientais.

OBJETIVO

O objetivo do estudo foi comparar áreas preservadas e áreas antropizadas em sete municípios que margeiam o rio Taquari, para verificar a riqueza de espécies e a abundância de libélulas. A figura 1 apresenta uma foto dos dois tipos de áreas.



Foto: Camila Schmidt
Área antropizada em Roca Sales.

Foto: Camila Schmidt
Área preservada em Muçum.

Figura 1: Área antropizada e preservada em dois municípios analisados.

METODOLOGIA

Foram selecionada sete áreas antropizadas e sete preservadas totalizando 14 pontos de amostragem na Mata Ciliar do rio Taquari que fazem parte de pequenos fragmentos de Mata Atlântica pertencente à Floresta Estacional Decidual nos municípios de Encantado, Roca Sales, Muçum, Bom Retiro do Sul, Estrela, Taquari e Colinas. As coordenadas foram marcadas com GPS. As coletas dos espécimes foram realizadas em dias ensolarados preferencialmente, no período das 09h até as 16h na estação do verão entre Janeiro e Março de 2013.

Em cada local de amostragem coletou-se pelo menos um exemplar de cada espécie observada, utilizando redes entomológicas. Os espécimes capturados foram levados a laboratório e fixados em etanol (96%). Os espécimes foram identificados com o auxílio de chaves dicotômicas em bibliografias consultadas.

Apoio financeiro: UNIVATES / FAPERGS

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram coletadas 17 espécies nas áreas preservadas e 13 nas áreas antropizadas. (Figura 2). Com relação a abundância, foram coletados 55 indivíduos nas áreas preservadas e 26 nas áreas não preservadas (Figura 3), pertencentes às famílias Coenagrionidae, Libellulidae, Calopterygidae, Lestidae e Protoneuridae. É importante salientar a frequência de duas espécies que ocorrem quase que somente nas áreas preservadas, e em relação às antropizadas e, com uma abundância maior: *Argia indocilis* (8/0), uma espécie pertencente ao gênero *Argia* que é encontrado apenas nas Américas em ambientes lóticos e semi-lóticos e *Pantala flavescens* (9/1), uma espécie migratória que ocorre em toda região pantropical. Para verificar se ocorria diferença entre a riqueza de espécies coletadas nas áreas antropizadas e preservadas foi realizado o teste de Mann-Whitney. Não foi encontrada diferença significativa entre as duas áreas ($p = 0,1296$). Não foi observada diferença significativa ($t = -1,2346$; $p = 0,22204$), entre o Índice de Shannon (H) obtido nas duas áreas.

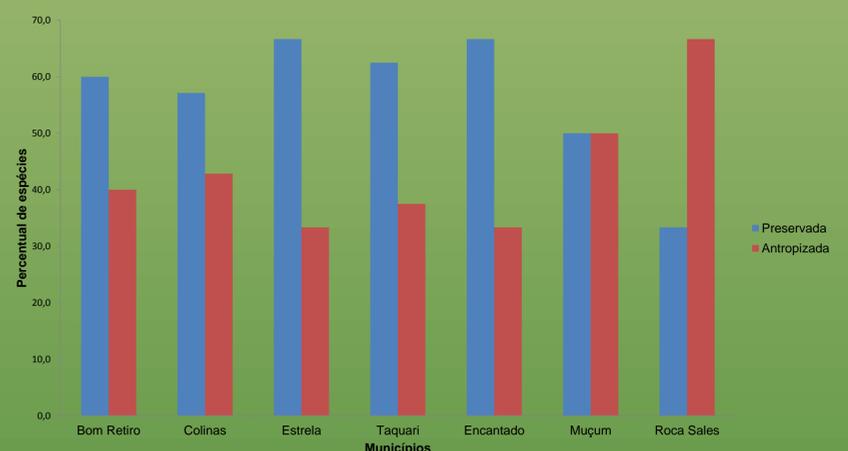


Figura 2. Percentual de espécies em áreas preservadas e antropizadas por município.

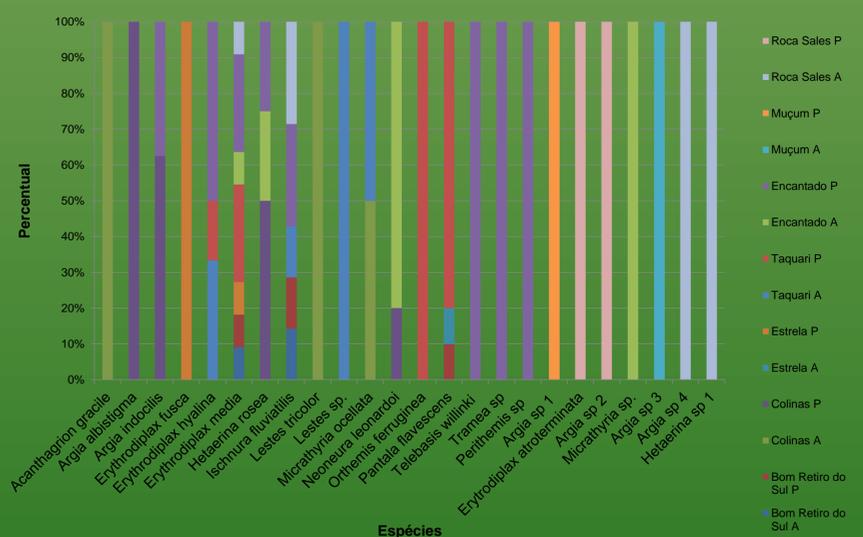


Figura 3. Percentual de ocorrência das espécimes nas áreas preservadas e antropizadas dos municípios.

BIBLIOGRAFIA

CORBET, 1995. Habitats and habits of world dragonflies and the need to conserve species and habitats. P. 1-7.
WELLS, S. M., PYLE, R.M., COLLINS, N. M. 1984. (Eds.). *The IUCN invertebrate red date book* Gland, Switzerland and Cambridge, IUCN (International Union For Conservation Of Nature And Natural Resources. 632p.
Caderno nº 11. *A RESERVA DA BIOSFERA DA MATA ATLÂNTICA NO RIO GRANDE DO SUL*. Situação atual, ações e perspectivas Verão de 1998.